

Ética todo dia

Setembro chegou!

No mês da Pátria, a comemoração resgata parte da História do Brasil. A independência do país, que foi ilustrada pelo pintor paraibano Pedro Américo em uma de suas obras, é celebrada no dia 7 de setembro e, ainda nos dias de hoje, traz lembranças, emoções e reflexões por muitos brasileiros que têm a nação como sua casa.

Quadro: 'Independência ou Morte' (de Pedro Américo)



Fonte: <<https://artsandculture.google.com/asset/independencia-ou-morte/VwEourjRSnxAXQ?hl=pt-BR>>

Semelhantemente, a ética também tem sua história, começando pela etimologia da palavra. “Ética” tem origem no grego *ethos*, que significa tanto “*casa ou morada*”, quanto “*hábito ou comportamento que resulta da repetição constante*”, associada às experiências da vivência em sociedade, juntamente com seus valores.

No contexto da Administração Pública, a palavra “Ética” consiste na conduta racional e respeitosa que se espera dos agentes públicos, em sua missão de servir à

sociedade. De acordo com essa acepção, toda prática no serviço público deve ser realizada tendo como finalidade o bem comum. Sobre o tema, o [Código de Ética do Poder Executivo Federal](#) nos instiga:

“A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum.”

Assim, o Código nos convida a fazer da ética a nossa prática de todos os dias. Não deve ser como um acontecimento histórico, com data marcada, mas uma conduta comum e diária.

Como agentes públicos, temos a honrosa oportunidade de trabalhar por uma nação justa, livre e solidária. Sigamos, portanto, tal como sugere o Hino da Independência, no fervor pelo Brasil, manifestando o compromisso pelo bem comum em nosso cotidiano.

Conte com a Comissão de Ética da UFPE nessa jornada. Precisando fazer uma consulta ou denúncia, não hesite em nos procurar!